

copel

INFORMAÇÕES

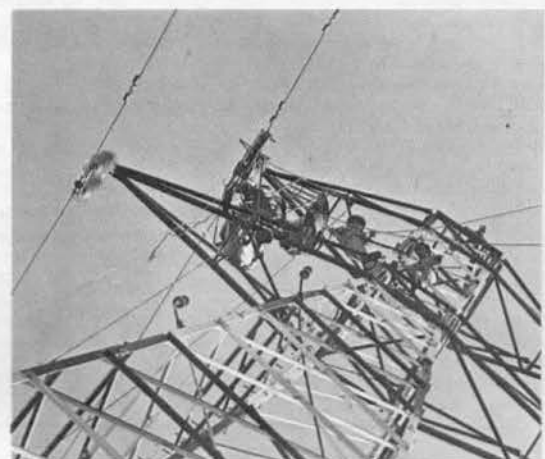
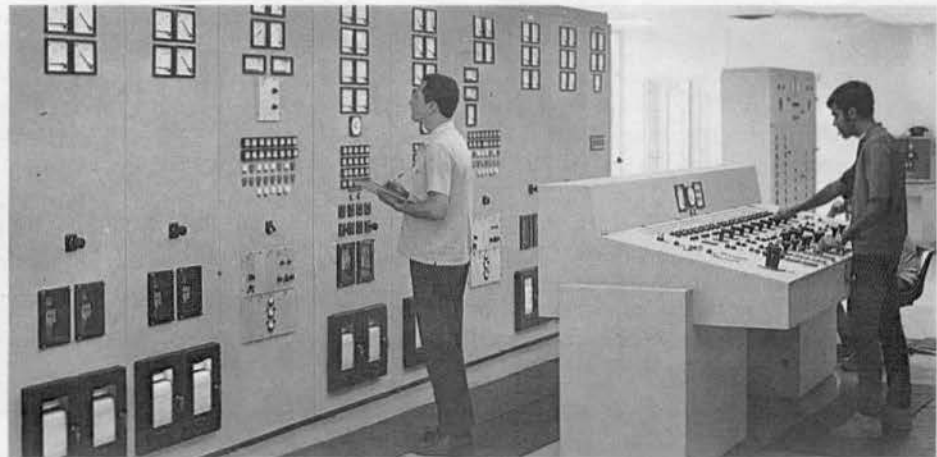
A

ENERGIA

HUMANA

ANO IV · Nº 23 · FEVEREIRO · 1973

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



RESPEITO AO MATERIAL HUMANO

O ano de 1972 ficou marcado, na existência da COPEL, como um dos mais profícuos e felizes, graças ao bom número de metas atingidas nas várias áreas de influência da Empresa.

Conforme poderá ser verificado pela matéria jornalística incluída na presente edição, no ano que passou a COPEL teve uma atuação das mais eficientes, evidenciando o acerto da política administrativa da atual Diretoria, espelhada nas realizadoras gestões anteriores do Professor Parigot de Souza.

É justo assinalar, contudo, aquilo que o engenheiro Arturo Andreoli transmitiu à Editoria do COPEL INFORMAÇÕES, quando era programada mais esta edição. Naquela oportunidade, o Presidente da Empresa, ao referir-se aos expressivos recordes assinalados em 1972, reportou-se ao alto estágio de aperfeiçoamento e à indelével dedicação dos empregados da COPEL, situando-os como peças fundamentais no Programa de Eletrificação do Paraná.

“Mais do que um equipamento técnico, respeitamos o material humano”, disse-nos o Presidente

Arturo Andreoli, declarando-se satisfeito, notadamente com o desprendimento de todos aqueles que, na linha de frente dos setores técnicos, muitas vezes no anonimato, enfrentando intempéries e péssimas estradas, lutam pelo desenvolvimento sócio-econômico do Estado, pelo bem-estar da população paranaense e pelo conceito da Empresa.

Para todos estes, COPEL INFORMAÇÕES dedica sua primeira capa, ressaltando algumas das principais atividades desenvolvidas pelos copelianos.

A Copel está fazendo força para deixar de ser a maior empresa do Paraná.

A Copel tem uma excelente posição na lista das principais empresas paranaenses: o primeiro lugar.

Seu capital é de 866 milhões de cruzeiros (o maior acionista é o Governo do Estado).

No quadro de pessoal figuram centenas de engenheiros e técnicos especializados nos mais diferentes setores.

Ao todo, são cerca de 3.500 funcionários. O patrimônio da Copel é feito de muitas usinas, subestações, computadores, milhares de quilômetros de linhas de distribuição.

Mas a Copel não se contenta com isso. É faz força para mudar.

Aumentando as disponibilidades de energia elétrica e ampliando os sistemas de distribuição, a Copel está criando condições para que as demais empresas cresçam tanto quanto ela cresceu.

E assumam os primeiros lugares da lista.



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO PARANÁ

WIC/PLA

BACHARELANDOS



Alice Kato

No ano que findou, 37 funcionários da COPEL concluíram cursos de nível superior, no interior e na Capital. Direito foi o curso que maior número de formandos apresentou (12 bacharelados), seguindo-se Ciências econômicas (11) e Administração de Empresas (6).

POR CURSO E LOTAÇÃO, OS 37 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Edgar Carlos Eckelberg e Luiz Urbaneski (CSP), Gilberto Serpa Griebeler (DPSA), Airton Lourenço Baggio e Idinor de Oliveira Jungles (DPRH) e Ernesto A. Cohn (DPSU).

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Flávio Binder (DPLM), Dilmar L. de Fraga (DPFI) e Mário Chunhete Mazuko (DPCT).

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Alice Kinuko Kato e Luis Alberto D. da Silveira (DPRH), Sandra Maria Baptista Roderjan (ARP), Heitor Tinti Batista e Ivan Wlasenko (DPCT), Arlindo Bagnara (AUD), Rafael Burakowski, Cid Alberto Trommer, Pedro Salvadori, Odilon José Schwabe (todos do DPFI), e Alexandre A. Teixeira (DPSU).

DIREITO

Luiz Gonzaga Paul e Magno Bastos Dias



Geraldo Luna

(SGD), Ivo Padilha Posniak (CSP), José Edésio de Mattos e Bogdan Olijnyk (AUD), Rafael C. Contador, Laertes C. Oliveira e José Carlos Costa (todos do DPJ), Joran Alfredo Sachs (SUP/ADM), Joaquim C. da Silveira Filho (DPRH), Geraldo Peixoto Luna e Paulo Cesar Lobo (DPSU).

ENGENHARIA FLORESTAL

Frederico Reichmann Neto (DPSA).

ENGENHARIA ELÉTRICA

Oswaldo Emílio Nocko e Rubens Roberto Blaszezick (SUP/GT).

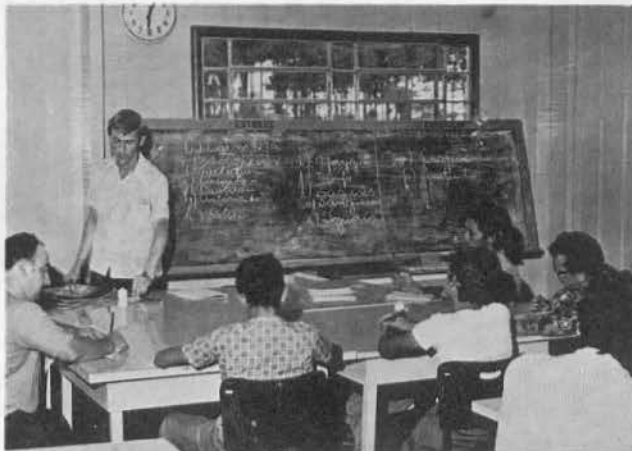
GEOGRAFIA

Manoel Quadros da Silva (ST/PGO).

LETRAS

Vitório Haliski (DPSU).

UMA INICIATIVA NOBRE



Fruto da iniciativa de funcionários da própria Empresa, foi montado no Almoxarifado, situado no Atuba, em Curitiba, um Curso de "Educação Integrada".

Tudo nasceu com base no interesse dos próprios alunos, ao afirmarem que a falta de estudos "prejudicava o modo de conduzir a família e o progresso na própria Empresa".

Vários funcionários empenharam-se na elaboração de um plano. Inicialmente, verificaram a possibilidade de utilizar o refeitório lá existente como sala de aula. Um contato entre os iniciadores e a Empresa resultou não só na cessão da sala de refeições, como também no incentivo através da doação de material (lápiz, borracha, canetas, etc.) e condução para levar os participantes do curso até o centro da cidade, já que este funciona após o expediente.

Feito isso, foi solicitada a orientação do Mobral, que, por sua vez, forneceu gratuitamente livros necessários ao Curso.

ESCOLA DE NÍVEL

A eficiência dos métodos de ensino utilizados nas vilas residenciais das usinas e nos canteiros de obras vem sendo notada e transforma-se em motivo de satisfação para a Empresa.

Diversos exemplos poderiam ser lembrados. Vale citar, entre outros, o fato de a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná ter considerado há alguns meses o Grupo Escolar de Salto Osório como "Escola Modelo".

Outro acontecimento digno de registro: em meados de 1972, o funcionário Albano Pereira foi transferido de Salto Osório para Curitiba, onde atualmente ocupa o cargo de desenhista da Assessoria de Relações Públicas. Albano possui uma filha de oito anos de idade, que estudava naquela escola. Com a mudança, transferiu-a para um estabelecimento de ensino da Capital, matriculando-a na 1.ª série do 1.º Grau. Findo o ano, Albano alegrou-se em saber que Evelise fora aprovada em primeiro lugar, sendo o seu nível de escolaridade bastante elogiado pela professora, prova evidente do excelente preparo da menina, ao tempo em que freqüentava o Grupo Escolar de Salto Osório.



O corpo docente é formado por funcionários do Almoxarifado (DVTR): Eromir Araújo Neves, Sérgio Blei Gonçalves, José Valdomiro Hovorowski, José Carlos da Silva e Sérgio Valle Machado. E as matérias ensinadas, a nível de primário, são: Português, Matemática, Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica, Ciências, Saúde e Formação de Atitudes ao Trabalho.

Merece destaque o método adotado: faz com que os alunos desenvolvam o raciocínio, levando-os a participar ativamente na solução dos problemas levantados, com pesquisas, debates e seminários. Assim, fixam a matéria lecionada e modificam seus comportamentos, aproximando-se da realidade individual e social.

Pode-se notar, desta maneira, a atenção que os funcionários da COPEL têm para com o fator educacional, num encontro também com os objetivos da Companhia, já manifestados com os sistemas de ensino implantados nas suas usinas, canteiros de obras e no Centro de Treinamento.

GUARICANA



Junto com o tempo, aconteceram as histórias sobre energia elétrica, entre lampiões, cavalos-vapor e outras reminiscências quase folclóricas da era do ferro a brasa, da gamela com água fria, do escovão, do guarda-comidas com tela de arame e ... a paciência das pessoas antigas.

De repente, no dia 12 de outubro de 1892, surgiram em Curitiba as primeiras lâmpadas incandescentes. Depois, depois mais cavalos-vapor para produzir eletricidade. E a população começou a gostar da energia elétrica, das vantagens que ela proporcionava e passou a sentir necessidade de mais luz.



A história é longa. Mas há nela sempre acontecimentos marcantes, bem assim como aconteceu em Curitiba, com a construção da primeira hidrelétrica que auxiliaria o desenvolvimento da Capital e redondezas: Guaricana.

Os primeiros estudos para a implantação da usina aconteceram a partir de 1952. Passaram-se cinco anos e, em 1957, a hidrelétrica estava pronta, gerando, inicialmente, 15 mil quilowatts.

As pesquisas apontaram o Rio Arraial e o seu afluente Rio do Prata, na Serra do Mar, a 50 quilômetros de Curitiba, como ideais para a construção da usina. Ali, operários e técnicos trabalharam intensamente para que a energia viesse atender a milhares de pessoas.

Guaricana passou por diversas etapas. Primeiro, começou gerando com duas unidades de 7 mil e 500 quilowatts cada uma. Em 1961, passou a gerar mais 22 mil e 500 quilowatts. E agora, depois de investidos Cr\$6,8 milhões numa terceira etapa, está produzindo 39 mil quilowatts, fornecendo energia para Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Rio Branco do Sul, Almirante Tamandaré, Piraquara, Mandirituba, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo, Campo Largo e Tijucas do Sul.

Agora, com a incorporação da Companhia Força e Luz, pela COPEL, Guaricana foi ligada ao Sistema Elétrico Estadual, ampliando consideravelmente a sua área de atuação.

Para os funcionários da Companhia Força e Luz do Paraná, entretanto, não só a geração é tão importante. A beleza do local, com cacho-

eiras, muita árvore, todo um ambiente bucólico que falta nas cidades, convidam para um piquenique, fuga do calor, uma soneca na grama e um bom fim-de-semana.

DETALHES

BARRAGEM

Altura: 29 metros
Largura: 20 metros
Comprimento: 120 metros
Volume d'água: 6.840.000 m³

TOMADA D'ÁGUA

Altura: 20 metros
Largura: 7,40 metros

A água da barragem é conduzida até à Casa de Força por um túnel de 3 quilômetros de extensão. Compõe-se de três partes distintas: o primeiro trecho, com mais de 2.000 metros de extensão, apresentando diminuta declividade; o segundo trecho, de 427 metros e 48 graus de declive, correspondendo à descida da Serra do Mar; o terceiro trecho, com 370 metros, quase em sentido horizontal.

CASA DE FORÇA

4 grupos geradores, sendo:
3 grupos de 7.500 quilowatts
1 grupo de 16.500 quilowatts.



FORMATURA



Em 16 de dezembro do ano findo, ocorreu a primeira formatura de alunos do Ginásio de Salto Osório. Missa de Ação de Graças foi celebrada, havendo, logo após,

entrega de diplomas no Clube das Flores. À noite, às 22h30min, foi realizado baile, com animação a cargo do Sam Jazz Quintet e luzes da Party Box 2.

BAILE



No dia 20 de janeiro foi realizado no Clube das Flores mais um baile, intitulado "Noite de Verão", animado por "Aladin Band", um dos bons conjuntos de São Paulo.

O acontecimento, com o ponto alto marcado por um magnífico show apresentado pelos músicos,

encerrou-se às 4h30min, com o salão completamente lotado.

Funcionários do DPFI e do DPCT, Dr. Luiz Fernando Braga e Sra., bem como toda a equipe de engenheiros da Coordenação de Obras, foram as presenças de destaque.

FUTEBOL

Um torneio futebolístico está animando os esportistas de Salto Osório. Vinte e duas equipes estão disputando acirradamente os prêmios do primeiro campeonato regional. Entre os concorrentes há uma equipe do Rio Grande do Sul (pessoal da firma empreiteira Mazedatti), uma de Dois Vizinhos, uma de Foz do Chopim (Vila do Piolho) e outra de Quedas do Iguaçu.

O campeonato, que se encerra nos primeiros dias de março, já aponta os times favoritos: APLE, PENETRÔMETRO e EKI SAN REMO.

Os artilheiros que no dia 31 de janeiro estavam com o maior número de gols são os seguintes: Antônio da Conceição (Penetrômetro): 32

gols, Antonio Carlos Romanoski (Eki San Remo): 26 gols e Valdir Dalla Borba (Eki San Remo): 26 gols. O goleiro menos vasado: Cesar Esmanhoto.

GEO-TESTING

Nos dias 10 e 11 de janeiro, esteve em Salto Osório o Sr. Earl B. Hall, Presidente da Geo-Testing Inc. dos EUA, para acompanhar a instalação das quatro primeiras células de pressão hidrostática, tipo Hall, do núcleo impermeável da barragem de enrocamento.

Essas células fazem parte de um conjunto de instrumentos destinados a acompanhar as tensões e deformações que ocorrem na barragem, visando à comparação com as previsões de cálculos pelo processo de análise de elementos finitos.



Os formandos foram paranimfados por Antônio Carlos Romanoski, Nilson Zattoni e Irineu Arcângelo Rover.

O Presidente da Empresa - enge-

nheiro Arturo Andreoli - e o engenheiro Coordenador de SO - Lúcio Luiz de Mattos Dias - foram homenageados com o reconhecimento dos formandos.

VISITA



Mário Michalizem, Rui Jacomel e Bernardo Seifert - três alunos do Colégio da Polícia Militar de Curitiba - receberam da COPEL viagem à obra de Salto Osório, durante os dias de 8 a 11 de janeiro, como prêmio pelos melhores trabalhos realizados sobre energia elétrica, expostos na Feira de Ciê-

ncias, realizada no pavilhão da Federação das Indústrias do Paraná.

Na obra, foram acompanhados pelos funcionários Rui Sérgio (menor), Norio Magario, chefe de produção da obra, e pelo jornalista Orestes Woesthoff, Redator da ARP em Curitiba.



CONGRESSO

Médicos de Salto Osório e das regiões vizinhas assistiram a importante palestra sobre Ginecologia e Obstetrícia, proferida pelos renomados facultativos de Curitiba, Luiz Fernando Braga e Mauro Prieto.

O painel foi realizado no Salão de Reuniões da Coordenação da Obra.

Na estada em UHSO, os médicos visitaram o acampamento e o canteiro de obras em companhia do Diretor-Presidente e do Engenheiro Coordenador.

o 'papo' do argemiro

José Argemiro da Silva é funcionário da SGD. Ingressou na COPEL em 2 de maio de 1972, exercendo a função de Correspondente, na Categoria de Assistente Administrativo. Seu registro: 6.709

"O bom nome que uma Empresa desfruta na opinião pública constitui motivo de orgulho, satisfação e garantia para todos quantos nela trabalham. Tal conceito se forma por meio de sua prestação de serviços, da qualidade de seus produtos, da honestidade de seus propósitos e da opinião que sobre ela manifestam seus próprios funcionários.

Este último tópico é uma consequência natural do ambiente de trabalho, o qual, por sua vez, depende tanto do padrão organizacional adotado pela firma quanto da identificação de seu pessoal com o desejo coletivo de alcançar sempre novos níveis de competência e atualização profissionais.

OS CANAIS

O lar é o primeiro local onde chega a idéia que o funcionário faz da Empresa para a qual trabalha. Antes mesmo de se ambientar no novo serviço, seus familiares já sabem em que condições ele exerce suas atividades. Dali, as referências partem para os vizinhos, canalizadas pelos demais membros da família. A propagação das impressões a respeito ganha, então, as ruas, passa pelas igrejas, bares, restaurantes, estádios, praças, e se prolonga nas visitas, nos finais de semana e nas viagens longas.

Freqüentemente, duas ou mais alusões, vindas de pontos diferentes, chegam a um mesmo indivíduo. Quando são coincidentes, reforçam a crença no que afirmam. Quando contraditórios, espalham confusão e, geralmente, a versão mais destrutiva prevalece.

REFERÊNCIAS

Uma boa palavra, uma referência eloqüosa quando houver oportunidade, um esclarecimento sobre dúvidas com referência à situação da Empresa e mesmo



humanização do trabalho

Em continuidade à política de humanização do trabalho, a COPEL está dinamizando o seu Serviço Social, órgão subordinado à Divisão de Segurança e Bem-Estar, do Departamento de Recursos Humanos. Nesta nova fase, o Setor, chefiado pela Assistente Social Xênia Maria Botteri, conta com mais três elementos: um Assistente Social, um Pesquisador Social e um Atendente Social.



Órgão da maior importância para o atendimento dos funcionários, o Serviço Social vale-se das mais modernas técnicas na busca das melhores soluções para as investigações e análises a serem realizadas.

Tal prática — iniciativa pioneira no Paraná — tenciona, com o crescimento da Empresa, continuar garantindo o bem-estar do funcionário, através da humanização de todos os aspectos de sua vida profissional, como as grandes Empresas norte-americanas o fizeram e alcançaram ampla repercussão entre os seus empregados. O exemplo, no Brasil, já vem sendo seguido pelos aglomerados (São Paulo, Rio de Janeiro, etc.) que tendem a crescer violentamente, em prejuízo da humanização do homem.

Na COPEL, o Serviço Social atenderá a desajustes que o funcionário eventualmente encontre em sua vida profissional, procurando, após identificação da causa e análise do problema, colocá-lo adequadamente no ambiente e melhorar o seu relacionamento com os demais elementos da Companhia.

Para que o método tenha êxito, entretanto, é necessário que as chefias estejam atentas, encaminhando, por escrito, os casos que julgarem merecedores de um estudo por parte do Serviço Social.

Por outro lado, como se trata de um trabalho estritamente confidencial, o próprio funcionário poderá recorrer aos serviços deste Setor sempre que necessitar.

O Serviço Social, cujos objetivos envolvem as áreas de Educação, Planejamento e Investi-

uma contribuição desinteressada em forma de aplicação de conhecimentos adquiridos no serviço, tudo isso significa muito para o crescimento global de uma Firma.

Da mesma forma, o relato das atividades sociais e das benfeitorias introduzidas, juntamente com a divulgação do destaque alcançado no cenário estadual e nacional em termos de desenvolvimento, darão à Empresa uma dinâmica e vigorosa imagem que beneficiará diretamente seus funcionários.

Partindo desse princípio, é interesse de todo funcionário fazer sempre boas referências sobre sua Empresa, pois é nela que ele constrói, de maneira concreta, seus próprios ideais de realização profissional e humana".

gação Social, registra, através do "CI", uma observação:

"O problema do desajuste entre os funcionários de todas as Empresas, desde as pequenas até às grandes, existe e não pode passar despercebido. As técnicas são eficazes para combatê-lo e nós já temos elementos para utilizá-las. Até agora nos foram encaminhados 20 casos, aproximadamente, ao passo que estamos elaborando estudos para lançar pesquisa junto a um órgão da Companhia, a pedido da Chefia. O Serviço Social está na Rua Visconde de Guaruapuava, onde funciona a Divisão de Segurança e Bem-Estar, à disposição de todos os funcionários e órgãos de nossa Instituição."

mercado

* Vendo título de Sócio Fundador do Sta. Mônica Clube de Praia, à vista. Preço: Cr\$... 800,00, livre de despesas (Rafael, DEP, Ramal 281, Curitiba).

* Gravo fitas cassete, mono, Cr\$ 25,00 a hora, (Luiz, Ramal 232, Curitiba).

* Vendo filmadora 8 standard (8 mm) BOLEX PAILLARD B8L (made in Switzerland), SUPER JÓIA! Torre p/ duas lentes (instaladas normal Sun 12,5 mm f/1.9 e teleobjetiva Yvar 36 mm f/36 mm f/2.8); visor p/ normal 12,5 mm e semitele 25 mm e tele 36 mm; fotômetro (não automático) acoplável através das lentes; velocidades 12, 16, 18, 24, 32, 48 e 64 fotogramas/segundo e quadro-a-quadro; controle de obturador p/ "fade in/fade out" (aclaramento/escurecimento). Super 8 com estes recursos está por volta dos Cr\$ 8.000,00! Preço irredutível, à vista: Cr\$ 900,00 (Bettega, ARP, ramal 297).

dalton: entre a técnica e a poesia

Dalton Stencel ingressou na COPEL no dia 1.º de abril de 1963, sob registro n.º 769. É encarregado do SDR/PGA. Casado com Elizes Pessoa Stencel, possui um filho, Dalton Stencel Jr., nascido em 11 de setembro de 1970.



Chegamos a Paranaguá e procuramos por Dalton Stencel, no Escritório da Empresa. Localizado, chegamos a ele.

- O Senhor é Dalton Stencel?
- Dalton, simplesmente. Muito prazer.

Com delicadeza, Dalton nos ofereceu uma poltrona, posta à frente de sua mesa, e pediu que aguardássemos uns instantes para terminar de fornecer detalhes a um funcionário. Entre o cafezinho e o final do expediente, ficamos observando a simplicidade com que Dalton dialogava com o seu funcionário, dizendo as coisas pausada e calmamente, parecendo-nos estar diante de dois velhos amigos.

Instantes depois, explicamos a Dalton a causa de nossa visita. Com a mesma simplicidade, observou:

- Mas eu não fiz nada de importante para ser entrevistado . . .

Finalmente atendeu ao nosso pedido. Bateu o ponto e indicou um restaurante para que conversássemos mais à vontade.

Entre camarões e outros petiscos do mar, nossa conversa transcorreu livremente, registrada em gravador. Intercalando o papo com uns camarões, Dalton foi dizendo:

“Por indicação de um amigo, resolvi arriscar um teste na COPEL, no início de 1963, quando eu tinha 24 anos. Na época, eu me dedicava à pintura, vivendo quase para ela e para a leitura. Bem . . . cheguei até à Empresa, procurando saber a que cargo eu poderia me candidatar.

Escolhi o de redator. Acontece que o exame psicotécnico revelou outra coisa. Fiz então o teste para auxiliar técnico. Passei, fiz cursos, trabalhei em uma série de departamentos . . . E até aconteceu um fato interessante quando houve a alteração no Sistema Litoral, com a dispensa de uns 15 funcionários. Precisou-se então de um elemento que conhecesse o setor de distribuição da parte litorânea. O engenheiro responsável, coordenador do Sistema Curitiba, pediu que eu ficasse um mês em Paranaguá, até que um outro assumisse. Até hoje eu estou aqui. Inclusive me vejo com direito (Dalton começa a rir) de reivindicar da COPEL uma indenização, porque aquele mês transformou-se em anos e eu acabei casando. Eu esperava que fosse realmente um só mês; namorei, noivei, pensei em ir embora. No fim não me mandaram e vi-me obrigado a casar. Hoje só não peço indenização da COPEL porque fui indenizado com o nascimento de meu filho . . .”

“É lógico que estou satisfeito com o meu cargo. Apesar de tudo transformei-me num técnico. Mas sempre fui um poeta, sem fazer poesia . . . apreciando-as. De modo que julgo bastante interessante o fato de hoje estar ocupando um cargo eminentemente técnico.”

“Relacionado com isso me aconteceu um caso gozado e que até hoje não esqueci. Eu estava em Paranaguá, hospedado no Hotel Fátima, onde moravam

também outros funcionários da Companhia. Uma noite um engenheiro, naquele tempo chefe do setor, me encontrou na sala de estar, lendo e bebendo alguma coisa. Sabedor do meu cargo, como técnico, imaginou que eu estivesse estudando algo relacionado com minha função. Na realidade eu estava lendo um livro até esquisito para a ocasião. Quando me perguntou o que eu estava estudando, respondi: Não, não estou estudando, mas lendo “Os Titãs do Amor”. Ele me olhou e, em tom de blague, disse: “Olha, rapaz: vou te transferir para a Relações Públicas . . .”

Há pessoas que preferem o esporte, o passeio ou a televisão para passar o tempo. Para Dalton a leitura é a melhor maneira. Ele explica:

“Para mim, a maior satisfação é ler bons livros. Isto eu reputo como uma das coisas mais sublimes que existem, porque, além da satisfação, proporciona cultura . . .”

“Comecei a ler muito cedo. Meu pai me deixou uma boa herança: livros em grande quantidade.”

Perguntado sobre quais os autores que mais considera, respondeu:

Bem, eu poderia citar uma série. Ocorrem-me agora: Tolstoi, Castro Alves e Knut Hansen. Sem fazer distinção entre poesia e prosa, nacionalidade ou gênero.”

Um dos fatores para que Dalton passasse a técnico é assim justificado:

“Achei várias coisas da eletricidade belíssimas. Talvez não a técnica em si, mas o que ela proporciona à Humanidade. Acho, antes de tudo, que isso é muito importante e até sublime. Em função disso, sinto a energia elétrica como se fosse uma das artes mais sensibilizadoras, já que permite ao homem usufruir de uma série de benefícios, garantindo o seu conforto.”

Depois do contato e conversa que tivemos com Dalton, restaram-nos boas impressões a seu respeito. A primeira, quando aguardávamos o término de seu diálogo com o operário: simplicidade. A segunda, formada em conversa: sentimentos que estivemos com uma pessoa culta e de muita sensibilidade, pensador e conhecedor das melhores obras que os grandes autores clássicos produziram. E a terceira: de termos conhecido um técnico altamente capacitado e conhecedor da sua função.

ades9**ADESG DE LONDRINA
OUBE TEMA:
COPEL NO NORTE**

Atendendo a convite formulado pela Delegacia Regional da ADESG, do Paraná, o engenheiro Arturo Andreoli esteve em Londrina no dia 16 de fevereiro, participando do Ciclo de Estudos promovido pela entidade. Na oportunidade, o Presidente da COPEL palestrou sobre o tema "Ação da COPEL para o Desenvolvimento do Norte do Paraná".

Antes e depois dos debates foram projetados audiovisuais sobre a COPEL e as obras da Usina Hidrelétrica de Salto Osório.

SOLIDARIEDADE

Em correspondência enviada à COPEL, o Sr. Marcílio de Oliveira, Prefeito de Guaraci - município atingido por forte furacão em meados de outubro último - enviou ofício à COPEL, agradecendo a atuação da Empresa para sanar os danos ocasionados no sistema de energia elétrica e, conseqüentemente, no abastecimento de água. No expediente, o Prefeito agradece "a demonstração de solidariedade humana e sentimento cristão para com os irmãos guaracienses, surpreendidos, assolados e traumatizados até os dias presentes, pela violência terrível e funesta do furacão arrasador". Mais adiante, diz o Prefeito: "Não esquecemos quando a COPEL prontamente nos atendeu com o envio de material, viaturas e pessoal especializado, a fim de levantar nossas linhas e restabelecer o fornecimento".

**MATÉRIAS PARA O CI**

O "CI" está recebendo material que divulgue as atividades dos órgãos da Empresa, inovações, remanejamentos, notícias de caráter social (nascimentos, casamentos, bodas etc.) e publicações para venda de objetos ou imóveis (veja "Mercado CI").

Basta correspondência para Assessoria de Relações Públicas - "COPEL INFORMAÇÕES", com assinatura do informante.

comemoração



CAPIVARI-CACHOEIRA COMEMOROU INCORPORAÇÃO

No dia 18 de dezembro, funcionários e familiares domiciliados na Vila Residencial da Hidrelétrica Capivari-Cachoeira realizaram magnífica churrascada, em comemoração à passagem do segundo ano da incorporação da ELETROCAP pela COPEL.

Participaram da comemoração o engenheiro Arturo Andreoli, Diretor Presidente da Empresa, Superintendentes e outros Assessores.

ALVORADA DO IGUAÇU AGRADECE

Em 14 de novembro, a COPEL ligava o distrito de Alvorada do Iguaçu ao seu sistema elétrico, sendo a 417.^a localidade integrada a sua área de atendimento.

Agradecendo, o Sr. Carlos Kampman, Vice-Prefeito daquele distrito, pertencente ao Município de Foz do Iguaçu, enviou ofício à Presidência, com o seguinte teor:

"Como morador de Alvorada do Iguaçu há 10 anos e como Vice-Prefeito deste Distrito há três anos e meio, não poderia deixar de levar a V. Exa. e a toda a Direção da COPEL, em nome de todo o povo desta localidade, voto de louvor e sinceros agradecimentos pelo fato dessa Companhia ter dotado Alvorada do Iguaçu com a tão indispensável e almejada energia elétrica. O benefício que daí advém, é incalculável. Imediatamente estamos verificando o interesse que nossa

pequena cidade vem atraindo, agora com a luz instalada.

Portanto, ao empenho da Companhia e a V. Exa., o reconhecimento do povo de Alvorada do Iguaçu, por intermédio de seu Vice-Prefeito."

visitantes**VISITAS A USINAS**

Durante o ano de 1972, foi enorme o número de visitantes às usinas da COPEL, principalmente a Capivari-Cachoeira e a Salto Osório.

Destacaram-se, no final do ano, as visitas de 15 integrantes do Clube de Engenharia do Rio e de 40 da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra-ADESG à obra de Salto Osório.

Vale salientar que no ciclo de palestras promovido pela ADESG, antes das visitas a Salto Osório e também a Capivari-Cachoeira, a COPEL esteve presente, através de seu Diretor Presidente, que discorreu sobre o "Panorama da Energia Elétrica no Paraná e no Brasil", e de seu Assistente, Pedro Ricardo Dória, que palestrou sobre "Política de Tarifas de Energia Elétrica e o Desenvolvimento do Paraná", respectivamente nos dias sete e oito de dezembro próximo passado.

Tanto para a ADESG como para o Clube de Engenharia, além de contatos diretos com as obras, a COPEL exibiu audio-visuais com profusão de detalhes históricos e técnicos sobre a Empresa e suas usinas. Aliás, com todos os visitantes a Companhia procede dessa forma.

PREFEITOS OUVEM COPEL

Em 14 de dezembro, no auditório da Faculdade de Direito de Curitiba, os prefeitos eleitos no último pleito ouviram palestra do Chefe do Gabinete da Presidência da COPEL, engenheiro Márcio Paladino de Mesquita, sobre o tema "A COPEL — sua Situação e a Cooperação dos Municípios".

Na ocasião foram distribuídos folhetos e outras publicações que registram dados sobre a participação da COPEL no desenvolvimento do Estado, bem como foi mostrado áudio-visual sobre Salto Osório.

comunicador



TEOBALDO VISITA ARP

Considerado o "papa" das relações públicas no Brasil, esteve em Curitiba no início de fevereiro o professor Cândido Teobaldo de Souza Andrade, da Escola de Comunicações e Artes de São Paulo, ministrando curso de "Relações Públicas e Comunicação com o Pessoal", a convite da SPEA.

Durante sua estada na capital, visitou a Assessoria de Relações Públicas da COPEL, demorando-se em conversação com os integrantes daquele setor, tomando conhecimento das atribuições e atividades que o órgão adotou na política de comunicações da Empresa para com os seus diversos públicos.

Pelo que lhe foi dado a observar, o professor Cândido Teobaldo manifestou sua satisfação, salientando aos anfitriões que o trabalho desenvolvido pela COPEL,

na área de Relações Públicas, será motivo de tópico especial na segunda edição do seu livro "Curso de Relações Públicas", a ser distribuído ainda neste ano.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Foram as seguintes as publicações enviadas ao CI, à disposição dos interessados, na Biblioteca: "Notícias Pirelli", n.ºs 82 e 83; "Revista do Gás" de nov/dez/72; "Novidades Abril", n.ºs 119 e 120; "Brasileira", das Centrais Elétricas Brasileiras, n.º 220; "RI - Revista dos Recursos Humanos da Empresa", nov/dez 72; "Jornal da Light", n.ºs 24 e 25; "Rhodia Atualidades", n.ºs 99 e 100; "O Telhadinho", publicação da Eternit, n.º 33; "Jornal América do Sul", do Grupo América, n.º 1.

Personalidade



SINAL

Para a campanha que vem fazendo veicular em diversos meios de comunicação, ilustrando o consumidor sobre a destacada participação que a Empresa vem tendo no desenvolvimento do Estado, a agência Múltipla Propaganda, contratada para a execução dessa campanha, idealizou um sinal gráfico de identificação e individualização da mensagem proposta, a fim de melhor destacá-la naqueles meios de divulgação.

Não se trata, portanto - como se tem afirmado em certas áreas -, da nova marca-símbolo da Copel. Nova marca, aliás, encontra-se em estudos finais, podendo ser implantada dentro de 30 dias.

ENERGIA: DOS SATÉLITES PARA A TERRA

Há muito que técnicos em energia elétrica vêm discutindo a possibilidade de converter a energia solar em eletricidade, para suprir as necessidades da Terra.

Recentemente, a NASA elaborou um projeto com base nessas discussões e já contratou uma firma para o estudo das viabilidades.

Os estudos iniciais concluem:

— As necessidades de energia elétrica da humanidade poderiam ser parcialmente atendidas mediante uma série de satélites conversores de luz solar, evitando a contaminação atmosférica provocada pelos atuais processos de produção de energia elétrica.

— Os satélites geradores, girando em órbitas fixas a 35.880 quilômetros de altura, converteriam a luz solar em energia elétrica e a transmitiriam para a Terra por microondas.

ABERJE: NOVA DIRETORIA

Em Assembléa Geral realizada no dia 18 de dezembro, a ABERJE — Associação Brasileira dos Editores de Revistas e Jornais de Empresa elegeu o seu novo Quadro Diretor para o biênio 73/74: Presidente: Luiz Gonzaga Bertelli, da Associgás; 1.º Vice-Presidente: Wilson Bento Candeloro, da Alcan; 2.º Vice-Presidente: Luiz Alberto S. Sarmento, da Light; 1.º Secretário: Paulo Sebastião Bonganni, do Grupo Suzano-Feffer; 2.º Secretário: Jairo Costa Bonilha, do Banco São Paulo; Diretor Administrativo: Cirylo Giacomelo, do Grupo Itaú; Diretor

Administrativo Adjunto: Maria da Luz Nunes, dos Supermercados Pão de Açúcar; Diretor Coordenador das Regionais: Elisa Vanuccini, da Ciba Geigy; Diretor Cultural: Carlos Eduardo Vecchio, da Gessy Lever; Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatísticas: Nilo Luchetti, da Pirelli; Diretor de Divulgação: Pedro Paulo Salles de Oliveira, da CESP; Diretor de Relações Internacionais: Professor Jair Abreu Leme, da Philips.

Conselheiros Fiscais: José Antônio Machado, da Aplik; Walter Ficca, da Souza Cruz, e Nélson Bortolini, da General Motors do Brasil. Suplentes: Antônio Baldessarini de Almeida, da Nestlé; Octávio Barótti, da FESB; Ricardo Bevilacqua, do Grupo BF.

Conselho de Ética de Jornalismo Empresarial: Presidente: Francisco Caudêncio Torquato do Rego, da USP; Conselheiros: Siegfried Hoyler, da Johnson; Eliana Neves de Athayde, da Visão; Alberto Pimenta Jr., da Pirelli; Ciryll Walter, da Squibb.

COPEL ASSESSORA DETRAN

A televisão será o mais novo elemento que o DETRAN usará para controlar o intenso tráfego das ruas de Curitiba.

Para tanto, aquele órgão enviou ofício à COPEL, em fins de 1972, solicitando a colaboração de seus engenheiros Rubens L. de Sá e José Nauffal Jr., da Divisão de Testes e Laboratório (DPTR/SUP-GT), a fim de que estes elaborassem um projeto para utilização daquele sistema.

O projeto foi realizado, baseado nas mais avançadas técnicas, transformando

Curitiba na segunda cidade do mundo a possuir circuito de TV para controlar o tráfego (a primeira é Liverpool, na Inglaterra).

Desta maneira, a COPEL colabora com o DETRAN no sentido de propiciar mais segurança aos pedestres e excelente controle da vazão de veículos no anel central da cidade.

NOVA VISITA DO PROJETO OPEMA

Em colaboração com a Operação Mauá — OPEMA, a COPEL recebeu aproximadamente 150 estudantes universitários de Goiás, Brasília, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Os visitantes foram recepcionados na Usina Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, onde estiveram na Central Geradora recebendo explicações técnicas e assistindo a um audio-visual.

A OPEMA é projeto do Ministério dos Transportes, que visa colocar o estudante brasileiro a par do desenvolvimento nacional através de visitas às grandes empresas do País.

SERTANÓPOLIS CUMPRIMENTA

A Câmara Municipal de Sertanópolis, através de seu Presidente, enviou expediente à COPEL, oficiando ao "Chefe do Setor de Pessoal da Empresa os cumprimentos pelo excelente quadro de pessoal mantido no Município".

A iniciativa partiu do edil Waterlan Rodrigues, em requerimento aprovado por unanimidade pela Casa Legislativa.



saudade

O final de 1972 foi entristecido com o falecimento do engenheiro Hiram Rolim Lamas, vulto muito bem relacionado na área governamental do Estado, com inúmeros e reconhecidos serviços prestados à comunidade paranaense.

O engenheiro Hiram Rolim Lamas ingressou na COPEL no dia 1.º de novembro de 1955, sob registro n.º 14. Na Empresa, exerceu uma série de atividades,

iniciando com a Chefia do Departamento de Engenharia. Em 1963, foi eleito Superintendente da ELETROCAP, participando diretamente na construção da maior usina hidrelétrica do Sul brasileiro, Capivari-Cachoeira.

Em 25 de janeiro de 1972, foi indicado para a Presidência da TELEPAR, eleito em Assembléa, por unanimidade.

Ao falecer, deixou viúva a Sra. Alice Hasselmann Lamas e três filhos: Francisco, Fernando e Hiran.

UM NOVO ADMINISTRADOR

No dia 18 de dezembro último, bacharelou-se pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Paraná *Otávio Tupinambá Rodrigues*. Otávio é funcionário da COPEL, exercendo as funções de Diretor do DEC, Departamento Estadual de Compras, do Governo do Paraná.

**REVISTA "PRAXIS"
NOTICIA COPEL**

Na sua edição de Ago/Set, a Revista PRAXIS noticia os resultados do II Seminário Nacional de Administração de Salários - SENASA. Na relação de temas e palestrantes, inclui a atuação de Anísio Oleksy, Chefe da Divisão de Administração de Salários desta Empresa, que discorreu a respeito da "Implantação de um Plano Salarial: uma Experiência".

**MENSAJEIRO CRISTÃO:
UM JORNAL PARA UHSO**

Criado pelo Padre Bóris, responsável pelas atividades religiosas no canteiro de obras de Salto Osório, está circulando o "Mensageiro Cristão", jornal impresso em mimeógrafo. Em conversa com a redação do "CI", Padre Bóris afirmou: "Estou contente com o resultado das primeiras edições. Alguns instantes depois de publicados já haviam se esgotado todos os números".

CURSO

Durante a primeira semana de fevereiro, Amadeu Busnardo Filho, José Francisco do Nascimento Sávio, Francisco Bettiga Netto e Orestes Woestehoff, funcionários da Assessoria de Relações Públicas da Empresa, participaram do Curso de Relações Públicas e Comunicação com o Pessoal, promovido pela Sociedade Paranaense de Estudos de Administração - SPEA, e desenvolvido no auditório da Federação das Indústrias do Paraná, em Curitiba.

Na aula final, principalmente versada sobre veículos de comunicação dirigida, foi projetado, a pedido do Prof. Cândido Teobaldo, audiovisual que aborda o aproveitamento de Salto Osório.

**SÃO JORGE D'OESTE
VÊ COPEL EM DESFILE**

Nos festejos do "Sesquicentenário da Independência" em São Jorge d'Oeste, a COPEL esteve representada pelo funcionário Felisbino Bello da Silva, que fez demonstrações dos equipamentos de segurança desta Empresa.

Felisbino é funcionário da COPEL há 8 anos e exerce a função de plantão em São Jorge d'Oeste, subordinada à Agência de Francisco Beltrão.



Juntamente com representantes de várias indústrias da Região, Felisbino Bello da Silva representou orgulhosamente a COPEL.

BODAS

Na Igreja de N. S. das Mercês, em Curitiba, às 20 horas do dia 27.12.72, foi celebrada missa em Ação de Graças, pela passagem das Bodas de Prata do eng.º Maximiliano Kloss e senhora (Arlette). O eng.º Kloss ocupa a chefia do Departamento de Subestações.

CASAMENTOS

□ No dia 30 de dezembro, em Curitiba, realizou-se o casamento de Laertes Franciso Filus, com Teresa Rosa. Laertes é funcionário da Auditoria.

□ Já no mês de janeiro deste ano, ocorreu o casamento de dois copelianos: Adilson Nascimento, do DPSU/Almoxarifado, e Ivana Nazaré Colaço, do DPSO, ambos de Curitiba.

□ No dia 24 de dezembro - José Nilson Rossi, funcionário do Centro de Cópias, de Curitiba, contraía matrimônio com Floripes Garbelini, na cidade de Santa Amélia, no Norte do Estado.

□ Às 20 horas do dia 10 de março, Iguarassema Costa, lotada na recepção da Diretoria, casou-se com Edson Luiz Gubert na Igreja Santa Terezinha, em Curitiba.

□ Às 19 horas do dia 30 de março, na Igreja de Santa Terezinha, em Curitiba, casam Amadeu Busnardo Filho, lotado na Assessoria de Relações Públicas, e Márcia Pacheco Santos.

NASCIMENTOS

★ Em Ponta Grossa, o administrador do Setor de Transmissão, Evaldo Artur Hasselmann, casado com a Sra. Maria de Lourdes, recebeu inúmeros cumprimentos pelo nascimento de seu filho, que ganhou o mesmo nome do progenitor. O nascimento deu-se no dia 10 de dezembro.

★ Funcionário do DPSU, Roberto Quadros, casado com a Sra. Anita Luíza, foi outro copeliano a vibrar com o nascimento de Flávia. Foi no dia 18 de dezembro.

★ Também o casal Luiz Sella e Mariza foram contemplados com um bebê, no dia 15 de janeiro: Fabiana. Ele é funcionário da SUP/EC.

RESULTADOS

Nos seus cinco primeiros meses de efetiva atividade externa, a Fundação Copel deu provas de sua capacidade e propósitos, no sentido de proporcionar aos seus associados e respectivos dependentes maior bem-estar e adequado atendimento.

Sob todos os aspectos pode ser observada uma constante preocupação em atender as reais necessidades dos mantenedores-beneficiários, assistindo, orien-



tando e atendendo seus pedidos e solicitações no menor espaço de tempo.

Verificou-se, desde cedo, que muitas das previsões, calcadas

EMPRÉSTIMOS DA FUNDAÇÃO: NOVO REGULAMENTO

• • • • •

Na última reunião do Conselho de Curadores da Fundação COPEL, foi aprovada a redução das taxas de juros correspondentes a empréstimos simples e de saúde, de 17,6 para 15,2 por cento ao ano.

em dados de pesquisas realizadas junto aos funcionários, não correspondiam à realidade. E aqui vai um alerta: quando você for consultado, através de novas pesquisas, responda aos quesitos formulados com a maior exatidão possível. A Fundação foi instituída para os funcionários, e o Conselho Diretor tem o firme propósito de que este objetivo seja continuamente atingido, mas precisa trabalhar e programar suas atividades em bases reais.

Os resultados, em números, salientam bem os serviços já prestados pela Fundação. Vejamos: até 25 de janeiro deste ano foram concedidos 1.428 empréstimos, o que representa Cr\$ 2.642.012,75 em verba aplicada e corresponde a um atendimento igual a 30,5 por cento dos associados. Em complementação de auxílio-doença foram concedidos 67, no valor global de Cr\$ 26.506,94.

Além desses números, há que se considerar os convênios criados com hospitais, clínicas, etc., bem como instalação do gabinete odontológico na sede da Fundação, gabinetes odontológicos ambulantes para atendimento ao interior, implantação do Plano Previdenciário e outros serviços de igual importância.

Nesta mesma página, os leitores poderão conhecer a impressão dos primeiros beneficiados com o Plano Previdenciário.

Mesmo para aqueles que já receberam seus empréstimos, as prestações, a partir de fevereiro, terão o desconto correspondente e a diferença será devolvida após o último pagamento do empréstimo.

Doutro lado, no que se refere ao avalista, poderão ser apresentados dois para um mesmo empréstimo, desde que a soma dos seus rendimentos seja igual ou superior ao do solicitante. Cada avalista poderá prestar dois avais.

JOÃO E JOHANNES, OS PRIMEIROS

Dois associados já foram beneficiados com a complementação de aposentadoria. Eis o que dizem:

JOÃO STANGE

João Stange era funcionário do DPT, prestando serviços à Empresa há 6 anos e 4 meses, e tendo contribuído para o Instituto Nacional de Previdência Social durante 38 anos.

"Eu poderia ter me aposentado há dois anos. Porém, pela forma com que sempre fui tratado dentro da Companhia, decidi ficar mais algum tempo", afirma o motorista



João.

"Agora, há pouco tempo, resolvi requerer minha aposentadoria e soube que a Fundação possuía um Plano Previdenciário. Sinceramente, eu já tinha um bom conceito dessa entidade, vendo uma série de amigos beneficiados com empréstimos, auxílios-doença, etc. O plano em si trouxe-me satisfação muito grande e não imaginava que com a aposentadoria eu pudesse permanecer ganhando uma quantia que me permitisse o mesmo padrão de vida que levava quando empregado. Um dos maiores prêmios que recebi pelo trabalho."

"Na COPEL sempre fui muito bem. Apesar de estar trabalhando como motorista, onde há maior possibilidades de acidentes, nunca tive qualquer problema."

"Como sempre fui ativo, começando a trabalhar desde cedo, creio que não vou parar. Pegarei um serviço que me ocupe pouco, para

poder me dedicar mais à família. Não acho bom que um homem fique inativo..."

JOHANNES MARTINUS VAN KRONENBURG

Johannes tem 78 anos. Trabalhou na Empresa durante 13 anos. Vindo da Holanda, depois de trabalhar em diversos países, como a Indonésia, Alemanha, Dinamarca, aqui sua primeira e única colocação foi na COPEL. Suas atividades, mesmo nos outros locais onde viveu e trabalhou, sempre estiveram ligadas à eletricidade.

Quando fomos conversar com o senhor Johannes, tivemos que



pedir à sua filha que nos servisse de intérprete, já que fala muito pouco o português.

Desta forma, pudemos ouvir como ele recebeu a notícia do Plano Previdenciário:

"Trabalhei em Paranaguá durante muito tempo. E na Empresa sempre estive como mecânico de manutenção de máquinas. Agora, como estou muito velho, requeri minha aposentadoria e voltarei para a Holanda, onde tenho quase todos os parentes. Aqui, mesmo, possuo somente os filhos. Talvez ainda volte ao Brasil. Principalmente porque deixo muitos amigos na COPEL, em Maringá, Paranaguá e em outras cidades onde trabalhei."

"O benefício que estou recebendo da Fundação... nem sei como agradecer. Eu francamente não esperava. Devo reconhecer que a Fundação foi uma das melhores coisas que surgiram para o funcionário da COPEL."

PALESTRA



No dia 23 de janeiro, às 20 horas, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, em Curitiba, o engenheiro Jayme de Camargo Simões proferiu palestra sobre a implantação de novos benefícios aos associados da Fundação COPEL, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Curadores.

RADIOGRAFIA



De 2 a 8 de janeiro, a Fundação COPEL, com a colaboração do SESI, promoveu exame abreugráfico de todos os funcionários da sede, com a finalidade de prevenção contra tuberculose.

Os senhores Andreilino Martínez e Osvaldo Boroski, funcionários do SESI, colaboraram de forma especial, trabalhando em horário extra para atender aos copelianos.

A análise das chapas radiográficas foi realizada por um técnico de alto gabarito, que observou inclusive problemas cardio-vasculares, anotando duas ocorrências. Problemas de pulmão não foram constatados.

ALEGRIA, SALSICHA, CHOPP E CHUCRUTE



O chopp, que até hoje atrai todo o mundo para as grandes festas da Baviera e que os antigos acreditavam como criação do "poder divino", foi o motivo do Baile que realizou a Fundação, no dia 9 de fevereiro, na sede social junto à subestação de Campo Comprido.

No salão superlotado, a música alemã, a cargo da Banda Tremi, de Santa Catarina, harmonizou bem com a alegria enorme dos copelianos, com o chopp gelado e com o prato de maionese, salsicha e chucrute.

Somente às 6 horas do dia seguinte, a Banda determinou o fim da festa, saindo para os acessos do clube, puxando o cordão de dançantes e cantantes

para mostrar que "estava chegando a hora".

RALLYE

No rallye promovido em comemoração ao Centenário da Estrada Graciosa, no dia 11 de março, a Fundação COPEL esteve representada por quatro equipes, cada uma composta de dois funcionários da COPEL (um volante e um navegador). São eles: José Francisco Sávio e Newton C. F. da Costa; Gilberto Griebeler e Paulo Lobo; Rubens Habitzreuter e José Carlos Simões; Artur Franco e Senhora.

A prova, válida para a abertura do 1.º Campeonato Para-



naense de Rallye, foi organizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes do Paraná e pelo Departamento de Rallye do Clube do Autódromo.

VACINAÇÃO

Os Setores de Geração da Empresa foram visitados por unidades volantes da Divisão Técnica da Secretaria da Saúde Pública, em promoção conjunta com a Fundação COPEL, durante os dias 4 a 10 de dezembro.

Foram aplicadas 1.272 vacinas: anti-tifóide, Sabin, BCG, Tríplice, anti-variólica, anti-tetânica.

UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES

No decorrer de 1972, as atividades da COPEL foram marcadas por importantes acontecimentos, elevando sua posição entre as grandes Empresas do Paraná e do País, bem como salientando o valor que ela representa para a economia do Estado e conseqüente melhoria do padrão sócio-econômico do povo paranaense.

Entre os acontecimentos que mais se destacaram, vale mencionar:

105 LOCALIDADES

Mais de uma centena de novas localidades foram ligadas pela COPEL, elevando o número total de comunidades servidas diretamente pela Empresa de 333, em 1971, para 438 em 1972. Foram ligadas, em média, 9 localidades por mês.

1.216 QUILOMETROS EM LINHAS

Uma distância igual a Porto Alegre/São Paulo, ou seja, 1.216 quilômetros, é o que foi implantado pela COPEL em Linhas de Transmissão no Estado. O total agora atinge a expressiva extensão de 9 mil quilômetros.

LIGADAS 913 INDÚSTRIAS

Em 1971, 2.971 indústrias eram atendidas pela Companhia. No dia 31 de dezembro de 1972, este número passou para 3.860, verificando-se, então, um acréscimo de 913 indústrias, num percentual de aumen-



to igual a 55 por cento. Pela primeira vez o consumo da categoria industrial ultrapassou o das demais categorias (residencial, comercial, etc.), mostrando o crescimento industrial do Paraná.

GERAÇÃO HIDRÁULICA: 1,09 BILHÃO DE kWh

A geração hidráulica da COPEL excedeu a 1,0 bilhão de quilowatts, chegando a 1,09 bilhão.

O fato, que permitiu a redução da geração dieselétrica (de alto custo), tem como justificativa a entrada em operação da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, que adicionou 250 mil quilowatts à potencialidade da Empresa.



TRABALHO INTENSO EM UHSO

Com a intensificação dos trabalhos de construção da Usina de Salto Osório, em 1972, foi possível o início da montagem dos condutos forçados.

A COPEL, como administradora dos serviços de execução da obra, por delegação da ELETROSUL, está assegurando o cumprimento do respectivo cronograma, que prevê a entrada da Usina em operação em 1975.

COPEL E CFLP, EMPRESA MAIOR

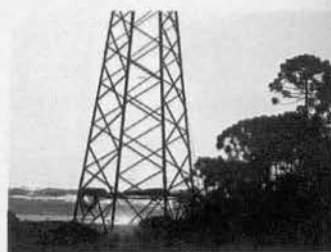
Foram ultimadas as providências para a compra, pela COPEL, de ações da Companhia Força e Luz do Paraná, de propriedade da ELETROBRÁS. Com isso, o controle acionário da concessionária que atende à região de Curitiba passou,



em 3 de janeiro, da Empresa do Governo Federal para a do Governo do Estado. Essa medida, que levará à incorporação dos serviços de distribuição do maior polo urbano e industrial do Paraná, enquadra-se na política das concentrações de concessões e, em decorrência, maior racionalização dos serviços.

FOZ DO AREIA: MAIS QUILOWATTS

Em outubro, a COPEL encaminhou ao Ministério das Minas e Energia pedido de concessão para o aproveitamento hidrelétrico da Foz do Areia, cuja potência deverá ser da ordem de 560 mil quilowatts — equivalente a mais de duas vezes Capivari-Cachoeira. A outorga da concessão está em vias de efetivação, tendo o Governo Federal assegurado, previamente ao requerimento, que a COPEL poderá construir usinas que lhe garantam potência de geração correspondente a 70 por cento das necessidades de todo o Paraná.



UM CAPITAL GIGANTE

O capital social da Empresa passou para Cr\$866 milhões, colocando-a na posição de primeira Companhia do Paraná e a terceira entre as concessionárias estaduais de energia elétrica do País.

ZONA OCIDENTAL MAIS 300 LOCALIDADES

Foi colocada em operação a linha de transmissão em alta voltagem (132 kV) Maringá-Cianorte-Umuarama, fato tornado possível com a conclusão em 1972, de subestações abaxadoras em Cianorte e Umuarama. Esta obra integra-se no Programa de Conexão com a Usina de Acaray (Paraguai) e de Eletrificação da Zona Ocidental do Paraná (benefício a mais 300 localidades das quais 240 já são abastecidas pela COPEL. Além disso, representou novo passo na implantação do Anel Elétrico do Estado, em alta-tensão.

REESTRUTURAÇÃO

Foi efetivada a reformulação da estrutura administrativa da COPEL, tendo em vista as necessidades decorrentes do seu contínuo crescimento, da qual se destaca a criação de um Cargo de Diretor, de Superintendências e das Regionais de Maringá e Cascavel, bem como de outras que se encontram em organização.